

## RESÍDUOS DE ÓLEO DE FRITURA COMO MOTIVAÇÃO PARA DISCURIR QUESTÕES AMBIENTAIS

Hilario Lewandowski (UNICENTRO), Daniele Ukan (UNICENTRO), Heloisa Pontarolo (UNICENTRO), Alceu Reinauer Junior (UNICENTRO), Larissa de Almeida (UNICENTRO), Leonardo Zanlorenci (UNICENTRO).

Irati, Paraná, Brasil

[hilario@irati.unicentro.br](mailto:hilario@irati.unicentro.br)

**Introdução:** O século XXI iniciou pondo inúmeros desafios à humanidade atual, sendo a questão ambiental um dos mais relevantes, pois vem preocupando o homem moderno e exigindo uma profunda educação ambiental. Quando nos referimos à educação ambiental, situamo-nos, em um contexto mais amplo, o da educação para a cidadania (JACOBI, 1998), a educação ambiental é um ato político e dialógico que leva a uma mudança social (FREIRE, 1997). Neste caso é necessário o envolvimento do poder público (JACOBI 2003), pois se trata de uma crise pluridimensional e exaustão de um determinado modelo de sociedade (LIMA 1999). A Educação Ambiental deverá ter um enfoque global e integrado, não podendo ser reduzida a uma disciplina escolar (KRASILCHIK, 2005). Tem estado presente no discurso ambientalista de forma contundente a impossibilidade de uma única área do conhecimento por si só dar um encaminhamento mais efetivo às questões ambientais (SOUZA, 1992). Porém, o significado da Educação Ambiental ainda é pouco claro entre educadores e, principalmente, para a população (GUIMARÃES, 1995). Educar é preparar para pensar certo, no sentido de tornar apto a agir, e, ainda, buscar o conhecimento (LORENZI, 2003). Um fator limitante é que muitos professores / educadores evitam a reflexão e tomada de consciência mais profunda (GUIMARÃES, 2000). É necessária uma mudança radical nos sistemas de conhecimento e nos valores e comportamentos que foram adquiridos ao longo da dinâmica de racionalidade existente (LEFF, 2001). **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é despertar o interesse pelas questões ambientais e cuidado com o meio ambiente a partir de oficinas educativas e socioambientais de produção de sabão com resíduos de óleo de frituras. **Metodologia:** Consta de uma oficina onde se produz sabão a partir de óleo de fritura. A oficina foi elaborada de forma que tenha quatro momentos distintos: abordagem teórica, confecção de sabão, confecção de sabão pelos participantes, discussão em grupo entre os participantes. No final dos quatro momentos os participantes são convidados a coletarem a sobra de óleo por um mês, onde ocorrerá a próximo encontro. No próximo encontro a oficina consta novamente de quatro momentos. Finalmente, dez participantes dentre um conjunto de vinte responderam um questionário antes da oficina (pré-teste) e responder as mesmas questões depois da realização das oficinas (pós-teste). **Resultados:** Diante dos dados coletados

as respostas dos participantes no pré-teste e posteriormente no pós-teste foram classificadas, analisadas e expressas em percentuais. Quanto ao descarte da sobra do óleo, restos da fritura, no pré-teste, 80% das pessoas jogam o óleo no ralo da pia, 20% jogam no solo. No pós-teste, 100% dos entrevistados responderam que passaram a armazenar o óleo. Quanto a utilidade das sobras de óleo. No pré-teste 70% dos entrevistados responderam que não sabem o que é feito com a sobra e 30% não responderam. Quando perguntados sobre ao dano ao meio ambiente provocado pelo descarte incorreto do óleo. No pré-teste, 100% disseram que não provoca danos. No pós-teste, 100% respondem que sim, provoca danos no solo e água. Perguntou-se aos participantes definirem lixo orgânico. No pré-teste, 90% das respostas podem ser consideradas confusas e apenas 10% corretas. No pós-teste, 100% das respostas passam a ser corretas. Quando questionados sobre o lixo orgânico produzido na casa. No pré-teste 80% confundiram lixo orgânico com inorgânico, 20% responderam corretamente. No pós-teste, 100% dos entrevistados responderam corretamente. Diante da análise é possível perceber que o trabalho realizado permitiu sensibilizar os participantes quanto a importância de armazenar restos de óleo, fazer o reaproveitamento, formar um conceito de lixo orgânico e meio ambiente. Estas constatações revelam que as oficinas foram instrumentos de conscientização eficiente. **Conclusões:** A análise dos dados permitiu observar que a estratégia de utilizar oficinas mostrou ser eficiente no sentido de despertar o interesse em relação ao meio ambiente. Além disso, o trabalho realizado provocou um despertar da consciência ambiental e permitiu uma visão crítica da realidade.

**Palavras-chave:** óleo; educação; conscientizar.